



FICE

14^A FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO
28 E 29 DE AGOSTO

AVALIAÇÃO DE CARACTERES AGRONÔMICOS DURANTE O CRESCIMENTO, PRODUÇÃO E PÓS-COLHEITA DE CULTIVARES DE ALFACE (*LACTUCA* *SATIVA* L.) PARA A SELEÇÃO NAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DA REGIÃO DO MEIO-OESTE CATARINENSE

Jeferson Ferreira Paiva¹, Gabriel Eduardo Klabunde¹, Nikolas Mosiul Brasil
Ferreira¹, Sandro Dan Tatagiba²

¹Alunos do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. Curso Superior de Agronomia. E-mail: jheff_paiva@hotmail.com, gabrielklabunde22@gmail.com, nikolas.ferreira252@gmail.com

²Professor Orientador do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. Curso Superior em Agronomia . E-mail: sandro.tatagiba@ifc.edu.br

As condições agroclimáticas favoráveis a produção de alface vai desde o clima subtropical até o tropical em regiões úmidas até áridas, percebendo-se uma grande variação nas características morfológicas, nas taxas de crescimento e níveis de produtividade, a depender da cultivar. A adoção de práticas de manejo aliadas a escolha da cultivar é fundamental para o sucesso da olericultura. A cultivar deve apresentar características de interesse agronômico e econômico, e de forma mais geral, sobre a produtividade, viabilidade da implantação nas condições edafoclimáticas da região. Assim, o objetivo deste trabalho foi investigar as características morfológicas de crescimento e produção de cultivares de alface em ambiente protegido no município de Videira, região do Meio Oeste Catarinense. Para isso, mudas de alface, de diferentes cultivares: Americana [variedade (var.) Yasmim], Crespa (var. Lirice), Lisa (var. Stela), Mimosa (var. Natali) e Romana (var. Luisa), cresceram em vasos plásticos contendo 5 dm⁻³ de substrato no interior da casa de vegetação, mantidas na capacidade de campo até o final do experimento, com duração de 45 dias após o transplante (DAT). O experimento foi montado num delineamento inteiramente casualizado (DIC), com quatro repetições, com cinco cultivares de alface (Americana, Crespa, Lisa, Mimosa e Romana). Cada unidade experimental foi composta de um vaso plástico contendo uma planta. Os dados foram submetidos à análise de variância, e os tratamentos comparados pelo teste de Scott-Knott (5% de probabilidade) utilizando o programa o software R®. Em cada coleta foram analisados em cada planta (Cultivar) as seguintes variáveis: altura, diâmetro do caule, número de folhas, comprimento radicular e caulinar. Também foi avaliada a matéria seca e fresca foliar, caulinar, radicular e total. De acordo com as condições climáticas experimentais, recomenda-se a utilização da cultivar Americana e Crespa, sendo as mais promissoras para o cultivo, exibindo características de crescimento favoráveis ao produtor, como o menor comprimento caulinar, conferindo maior resistência ao florescimento precoce e incrementos na matéria seca e fresca foliar, indicando maior alocação de carboidratos para o crescimento das folhas,

Agência de Fomento: O presente trabalho foi realizado com apoio do Edital Interno IFC 20/2024 - Instituto Federal Catarinense, Campus Videira, concedendo bolsa de iniciação científica ao aluno Gabriel Eduardo Klabunde.

característica essa desejável na obtenção de maiores produtividades. A cultivar Romana parece ser a menos adequada para o cultivo, apresentando o maior comprimento e matéria fresca caulinária, estando relacionada ao pendoamento precoce, característica de crescimento indesejável, podendo provocar uma antecipação da colheita e resultar em produtos de qualidade inferior. Além disso, apresentou os menores valores para matéria seca e fresca foliar, o que diminui o rendimento produtivo.

Palavras-chaves: Características morfológicas. *Lactuca sativa* L.. Seleção de genótipos.